Estimados amigos e amigas,

companheiros e camaradas,

Em nome de quantos vão integrar as listas da CDU aos órgãos autárquicos do Concelho de Cascais, as nossas fraternas saudações e o nosso sentido agradecimento pela vossa presença nesta iniciativa de apresentação dos candidatos à presidência da Assembleia Municipal e à presidência da Camara Municipal de Cascais.

Julgo, amigos e camaradas, que também partilhareis connosco a ideia de que, nos últimos seis anos de gestão autárquica da coligação do PSD e do CDS, comandada por Carlos Carreiras, Cascais está a viver o período mais negro desde que a Constituição da República, saída da Revolução libertadora de Abril, instituiu o poder autárquico democrático.

De facto, nestes últimos seis anos do consulado de Carlos Carreiras e do PSD/CDS, Cascais e as pessoas que aqui vivem ou que aqui vêm para trabalhar, foram agredidas pelas formas mais vis em todas as vertentes dos seus interesses e direitos e até da própria dignidade. Desde logo no modo como esta maioria política, de forma grosseira e violenta, ofende e agride os demais eleitos autárquicos, quando estes se atrevem a expressar opiniões diferentes das ditadas pelos interesses dos amigos de Carlos Carreiras.

Para amedrontar os eleitos das forças da oposição, e particularmente os da CDU, tudo é usado, desde o uso dos mais baixos insultos contra a dignidade pessoal, passando pela perseguição através de multas sobre multas aplicadas ao carro do vereador mesmo quando está estacionamento nos espaços reservados para a Câmara e onde estacionam também os mandantes das perseguições. Cortar-nos o uso da palavra nas reuniões de Câmara. Negando a entrega de informações essenciais ao exercício trabalho autárquico requeridas ao abrigo da Lei. Retirando do apoio ao gabinete da CDU a pessoa que há mais de 12 anos nele trabalhava, porque era uma pessoa demasiado competente na ajuda à acção do vereador e, suprema heresia, porque essa pessoa é uma activa militante comunista. A culminar a prática da democracia à moda do PSD/CDS/Carreiras, a recente ordem, executada através da PSP, de detenção do vereador da CDU porque este estava a atrapalhar a

construção dum parque de estacionamento ilegal e clandestino em cima de uma área classificada como Reserva Ecológica Nacional, onde há dezenas de anos os moradores reivindicam a construção de um jardim.

A prática do conceito de democracia deste presidente não tem passado apenas pelos ataques sistemáticos aos eleitos fora do PSD/CDS. Ela tem expressão também na ofensa grosseira e directa aos munícipes que, tantas vezes já em desespero de causa, se dirigem à Assembleia Municipal ou às reuniões públicas da Câmara para reclamarem pela resposta a problemas que afectam as suas vidas.

Noutras situações, como no processo de discussão do Plano Director Municipal, do Plano de Urbanização da Quinta dos Ingleses, no abusivo processo de plantação de parquímetros e outras, através de Petições subscritas por milhares e milhares de assinaturas, os munícipes quiseram manifestar a vontade de verem considerados outras soluções menos violentadoras dos interesses colectivos. Todas estas Petições, de génese eminentemente democrática, foram desprezadas e ridicularizadas pelo PSD/CDS, com ofensas pessoais grosseiras dirigidas por este presidente da Câmara contra os cidadãos munícipes promotores destas iniciativas.

Meus amigos e amigas,

Para que Cascais não definhe mais; para que quem aqui nasceu, aqui escolheu viver ou vem trabalhar não perca o gosto de aqui estar, é urgente, que estas pessoas que tanto mal estão a causar a este Concelho se vão depressa embora e que outros, homens e mulheres de palavra, que se reconhecem nos princípios do Trabalho, Honestidade e Competência lhes tomem o lugar.

Homens e mulheres que com os seus saberes, a sua inteligência e a sua ilimitada dedicação à causa pública deem expressão e não deixem morrer as extraordinárias virtualidades com que a Natureza bafejou esta terra.

Estes homens e mulheres da CDU que se comprometem para, uma vez eleitos, devolver às respectivas populações as freguesias do Estoril, Cascais, Carcavelos e Parede, tal como existiam antes do nefasto governo de Passos Coelho, Paulo Portas e de Carlos Carreiras lhes ter criminosamente posto fim.

Mulheres e Homens da CDU que se comprometem a lutar até ao fim para que Cascais resgate para a esfera pública o serviço de fornecimento da água, que é fonte de vida, e que está capturada pelos interesses de negócio privado.

Homens e Mulheres, jovens e menos jovens, que se comprometem a colocarem os seus saberes para que aqui se construam uma rede viária e de transportes a sério, moderna e eficaz, e que retire Cascais da vergonhosa situação que nos coloca no primeiro lugar entre todos os municípios da AML com pior sistema de mobilidade.

Intransigentemente, a CDU tem-se batido e vai continuar a bater-se por uma linha da CP, mais segura, mais rápida, com comboios mais modernos e confortáveis, de modo a que esta via volte de novo a ser o meio de transporte preferido por quantos diariamente precisam de sair e ou entrar em Cascais. Linha que, para bem servir, só pode ser pública, de todos, e nunca privada, a ser paga pelo dinheiro de todos nós mas a dar primais ao lucro de alguns.

Vamos bater-nos pela criação dum Passe Social, que permita a alguém que vive na Malveira da Serra transportar-se dentro de toda a área Metropolitana de Lisboa, até às portas de Setúbal ou Santarém, com o mesmo título, independentemente dos operadores de transporte que utilize e a custos controlados.

É claro que, uma vez eleitos, vamos por termo à floresta de parquímetros plantada pela actual maioria PSD/CDS na proximidade dos terminais rodoviários, das estações de comboio, das praias e das áreas de residência.

E vamos rever as mais de 600 taxas e impostos que estrangulam a vida dos munícipes, e que matam milhares de micros, pequenos e médios comerciantes e industriais, enquanto promovem as maiores empresas e as grandes superfícies comerciais.

Naturalmente que vamos aliviar a vida económica dos mais de 200.000 habitantes, castigados com o pagamento de uma taxa de IMI que está muito longe de se justificar, passando-a dos 0,38% actuais para 0,30%.

Aos bairros sociais geridos pela Câmara a CDU compromete-se a acrescentar as condições de dignidade que agora não têm, requalificando as habitações de centenas e centenas de famílias, criando em cada bairro onde ainda for

possível zonas verdes para cultura e lazer dos moradores e compromete-se a rever as rendas praticadas que, apesar de as recentes alterações à Lei do arrendamento Apoiado induzirem à sua revisão em baixa, a Câmara de Cascais, pela mão do PSD/CDS e de Carlos Carreiras, está pela calada a aumentar de forma por vezes incomportável pelos agregados familiares.

As situações violadoras dos valores ambientais que ainda forem possíveis de reverter e valorizar e a defesa de todos os espaços classificados ou classificáveis como RAN ou REN, constituem para a CDU mais um compromisso de honra. Assim como a construção de jardins e parques verdes urbanos em todas as Freguesias e localidades onde o município disponha de espaços adequados ou onde ainda os possa adquirir para este efeito.

As mulheres e homens da CDU, que prezam e cultivam a História e a Cultura, são aqueles que melhores garantias dão para que o significativo património urbanístico ainda habitável ainda existente seja salvo e transmitido ao futuro. Por isso nos comprometemos a defender e preservar o que é público e, através de benefícios e apoios municipais aos proprietários particulares, promover a recuperação e a conservação dos prédios na sua posse.

O património histórico das civilizações que aqui se fixaram; as grutas pré-históricas de Cascais e Alapraia, as ruinas romanas de Freiria e as Villas existentes em várias partes do concelho são valores que não podem continuar votados ao desprezo do poder camarário. O seu valor é demasiado elevado para que os dirigentes camarários continuem impávidos a assistir a vandalização, como se isso lhes conviesse porque, depois de enterrados os sinais, talvez se possa construir nos mesmos sítios umas quantas urbanizações.

Para nós, o tratamento e a musealização destes testemunhos do nosso passado histórico está inscrito na primeira linha da nossa acção.

Também o património imaterial, que conta a história dos modos de pensar e de agir, dos usos e dos costumes daqueles que por aqui passaram ao longo de milénios será recolhido para ser partilhado, de forma a que os cascalenses o assumam como um dos traços identitários do orgulho de vivermos aqui.

Uma vez eleitos, faremos com que neste Concelho as escolas públicas não sejam mais os entes pobres do sistema de **ensino** que hoje são; escolas onde

há muitos anos nada se investe para melhorar instalações; onde em muitas coberturas ainda usa e abusa do amianto; escolas onde a alimentação servida aos alunos não tem a qualidade necessária para assegurar um crescimento saudável aos nossos filhos.

Queremos e faremos com que neste município a **Saúde** não seja tratada apenas como mais um ramo de negócio gerador de grandes lucros privados. Negocios para os quais a Câmara dá edifícios, terrenos e dinheiros que são de todos e que só deviam ser usados para cuidar das necessidades de saúde dos mesmos todos que são os munícipes de Cascais.

Para dar mais transparência e mais eficácia à gestão dos interesses dos munícipes, contribuindo em cada ano para a poupança de muitos milhões de euros, que estão a ser gastos para manter privilégios e mordomias condedidos aos agentes partidários sem outra competência demonstrada além da posse do cartão de militante do PSD/CDS, os candidatos da CDU assumem clara e frontalmente a decisão de extinguir as empresas municipais CascaisEnvolvente, DNA, CascaisDinâmica, Associação S. Francisco de Assis e CascaisPróxima, devolvendo à administração directa dos departamentos da Câmara as competências que foram sendo desviadas para estas empresas. Processos de extinção que serão concluídos com a integração dos trabalhadores respectivos nos quadros de pessoal do município.

Com a ajuda dos trabalhadores, dos mais modestos aos tecnicamente mais habilitados, vamos transformar esta cassa que é a Câmara numa casa onde os quem entra saiba que aqui vai encontrar pessoas amigas que estão cá com a missão de ajudar a resolver os problemas que precisam de solução.

O respeito pelas legítimas aspirações dos trabalhadores municipais; a valorização das lutas pela reconquista dos direitos de que foram desapossados pelo Governo do PSD/CDS; a contribuição para acabar em Cascais a discriminação de prática de tempos de trabalho desiguais, com operários a serem forçados a trabalhar 40 horas semanais, só porque são trabalhadores braçais, enquanto os demais cumprem as 35 horas por semana; o compromisso de solidariedade com as acções de combate à prática de salários que, para a maioria, estão próximos do limiar da pobreza; estarmos ao lados dos trabalhadores contra os vínculos contratuais precários e contra os contratos de escravatura designados CEI, são para os candidatos da CDU condições de princípio inquestionáveis.

Saber ouvir aquilo que cada um dos trabalhadores possa ter para nos ensinar a gerir melhor os destinos da Câmara faz parte dos traços distintivos da CDU, que também aqui em Cascais vai, connosco, fazer toda a diferença.

São tantas as diferenças de qualidade que queremos para Cascais que, para as enunciar, teríamos que despender o tempo de que já não dispomos para usar aqui. Mas, dentro de mais alguns dias, vamos concluir os Programas de Acção com as propostas que a CDU tem para que se rompa em Cascais com o caminho que tem sido trilhado pela direita de destruição dos valores ambientais, patrimoniais, culturais e sociais, propostas para a construção de um município mais saudável, onde todos possam desfrutar das excepcionais condições com que a Natureza brindou Cascais.

Propostas que fixamos nos seguintes eixos fundamentais :

1. Valorizar os trabalhadores : - pelo direito ao trabalho e ao trabalho com direitos;
2. Defesa das funções sociais do Estado, na Educação, na Saúde, na Segurança Social, na Segurança Pública - combatendo a desresponsabilização e negação de direitos fundamentais;
3. Desenvolver uma verdadeira política de mobilidade, com a defesa do serviço público e de qualidade que sirva o concelho e as populações;
4. Defender a Água Pública, o Ordenamento do Território e o primado da defesa do interesse público sobre os interesses privados.

Pelo que enunciamos fica claro que a candidatura da CDU se afirma como a alternativa, fundada na Competência, no Trabalho e na Honestidade à gestão catastrófica, autista, prepotente e amiguista da actual maioria do PSD/CDS/Carreiras.

Estimados amigos e amigas,

Temos o grato prazer e a honra de vos dizer que nas listas da CDU, há gente que em anteriores actos eleitorais votou e até foi eleita nas listas de outras forças politicas Pessoas que ao longo deste exercício autárquico verificaram que é connosco, com a CDU, que as populações podem contar. Porque a CDU é coerente, cumpre e nunca trai a palavra dada.

Meus amigos e amigas, Camaradas:

Que fique claro que não estamos aqui para dizer que nos satisfaz sermos oposição, ainda que com maior número de eleitos.

Que fique claro que os jovens e os menos jovens, as mulheres e os homens que estão na CDU estão cá para lutar e para vencer. Estão aqui plenamente seguros de que para

MUDAR CASCAIS

A CDU FAZ A DIFERENÇA !

Viva a CDU !

Viva Cascais !